

VALORIZAÇÃO DA VIDA E CONSTRUÇÃO DA PAZ

Renato Kirchner¹

 0000-0003-3105-1401

Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira¹

 0000-0002-8158-1577

Durante o ano de 2021, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas promoveu uma série de atividades comemorativas pelos 80 anos de sua rica e longeva história na cidade de Campinas e região metropolitana. Assim, a fim de honrar essas oito décadas de existência da instituição, o Núcleo de Fé e Cultura da Universidade promoveu webinários², cujos resultados são apresentados neste volume comemorativo ao lado de outras contribuições que enriquecem a presente coletânea.

Na abertura das comemorações pelo octogésimo aniversário da PUC-Campinas, o magnífico reitor, Prof. Dr. Germano Rigacci Jr., iniciou sua reflexão fazendo menção a sétima bem-aventurança do Evangelho de São Mateus: “Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (5,3-12). A pregação de Jesus revela que a paz é dom messiânico e obra humana, por isso – infere o reitor – “ela nos inspira o tema que norteia esse webinário e nos desafia a sermos promotores da paz”.

Como é possível construir a paz diante da crise sanitária causada pela pandemia de covid-19, que provocou e ainda provoca perdas e sofrimentos humanos - além de outras graves crises políticas, econômicas e sociais que resultam em um elevado número de pessoas doentes, desempregadas e famintas? Essas crises provocam a solidão e o desespero nas pessoas, e as ligam, muitas vezes, a diferentes tipos de extremismos ideológicos, políticos e fundamentalismos religiosos, gerando mais conflitos e potencializando guerras, impedindo a construção da paz.

Assim, as reflexões aqui reunidas inspiram pensamentos sobre a indivisibilidade da paz, como afirma São João Paulo II na Carta Encíclica *Sollicitudo rei socialis*, a saber, “ou é algo de todos ou não é de ninguém”, pois se deve tratar integralmente a pessoa na construção de uma convivência humana, baseada na verdade, na liberdade, no amor e na justiça. Ainda nessa

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Faculdade de Filosofia. R. Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1516, Parque Rural Fazenda Santa Cândida, 13087-571, Campinas, SP, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: R. KIRCHNER <renatokirchner@puc-campinas.edu.br>. S. E. F. VIEIRA <sergio.vieira@puc-campinas.edu.br>.

² Nos dias 26 de maio e 08 de junho de 2021, junto à Pastoral Universitária, foram realizados webinários com a temática “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”. Participaram representantes de diversas denominações religiosas com o objetivo de discutir o tema da V Campanha da Fraternidade Ecumênica, “Cristo é nossa paz: do que era dividido fez uma unidade”. Nos dias 04, 05 e 06 de outubro, o Núcleo de Fé e Cultura promoveu, em comemoração aos 80 anos da PUC-Campinas, o webinário “A valorização da vida e construção da paz”. As conferências estão disponíveis em: <https://www.youtube.com/@PUCCampinasOficial>

perspectiva, ressalta-se a necessidade de produzir a cultura do encontro, o respeito pelo bem comum que só a construção fraterna e a amizade social podem ser capazes de promover, como mencionado pelo Papa Francisco na Carta Encíclica *Fratelli Tutti*.

As contribuições apresentadas nesta edição exploraram a relevância dessas temáticas, que são urgentes ao debate, a partir de algumas especificidades e desdobramentos. Com efeito, a paz não significa apenas a ausência de guerra, mas o empenho incansável de todas e todos, sobretudo das pessoas que possuem maiores responsabilidades, uma vez que todos devem reconhecer, garantir e reconstruir concretamente a dignidade humana tantas vezes esquecida ou ignorada. Assim, todos são convidados a promover a cultura do encontro, da solidariedade e da generosidade, sustentadas pelo diálogo e respeito ao diferente.

A primeira parte desta edição refere-se às conferências realizadas no webinar comemorativo aos 80 anos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas: “A valorização da vida e a construção da paz”.

O primeiro artigo, do prefeito da Congregação para a Educação Católica do Vaticano, Cardeal Giuseppe Versaldi, discute a necessidade da educação para a paz e seus obstáculos, interrogando sobre “como educar”. Além disso, apresenta uma reflexão sobre os valores da dimensão religiosa, que “[...] traz a construção de uma fraternidade entre todos os homens”. Para Versaldi, o debate educativo para a paz se consolida na dimensão pedagógica, já que o “educar significa não só acompanhar o sujeito e reconhecer este valor, mas também identificar os obstáculos que minam-no”. Para isso, o cardeal convoca a toda humanidade, a partir da iniciativa do Papa Francisco, a viverem o Pacto Educativo Global como um “[...] instrumento de transformação e progresso que favorece a convivência pacífica entre os povos”.

O segundo artigo, intitulado “Diplomacia e paz”, do Núncio Apostólico para o Brasil, Giambattista Diquattro, contextualiza as crises e seus efeitos. Apresenta os esforços diplomáticos de hoje e a necessidade de uma diplomacia multilateral a partir do compromisso ético e cristão. Diquattro reafirma o comprometimento da Santa Sé com a paz em seu ministério secular, global, atento às demandas do tempo presente.

O terceiro artigo contém a conferência da Profa. Dra. Ana Patricia Noguera de Echeverri, docente da Universidade Nacional da Colômbia, intitulada: “*Ambientalización de la educación comunitaria en clave del florecimiento de la vida. Diseño metodológico de una paz completa*”. Segundo a autora, “possivelmente os povos originários, culturas e comunidades diferentes da cultura moderna com sua indústria, sua produção em massa, sua globalização, unificação e globalização, ensinam-nos formas de habitar a terra na chave do cuidado com a vida, abrindo possibilidades completamente novas para nós e revelando caminhos ancestrais escondidos pela passagem da colonialidade do ser, saber e poder, a fim de criar formas de viver – em paz – para evitar o colapso da vida no planeta”.

A segunda parte deste volume refere-se a estudos e pesquisas sobre a temática da valorização da vida e da construção da paz; ou seja, todas as demais contribuições foram inspiradas e encadeadas na temática central dos textos que os precedem.

O primeiro artigo, do mestrando e pesquisador em Ciências da Religião, Caio Henrique Esponton, discute os desafios educacionais e o anseio pela paz a partir da perspectiva de Agostinho

de Hipona. Considerando que a educação é uma condição necessária e indispensável na formação do ser humano integral e determinante para sua existência torna-se urgente pensar neste desafio pós-moderno, para a construção de uma educação que anseie pela paz.

A segunda reflexão deste conjunto de textos aborda a valorização da vida e a construção da paz na diplomacia do Papa Francisco frente ao confronto Rússia-Ucrânia. O texto, fruto de debate, pesquisa e estudo, foi elaborado pelo Prof. Dr. Pe. Alexandre Boratti Favretto e pelos bacharelados em filosofia da PUC-Campinas, Giovani Gabriel Siqueira de Souza e Vinicius Henrique dos Santos. O artigo discute o papel diplomático do Papa Francisco como líder atento às questões globais emergentes e a relevância da sua voz profética para a construção de um mundo fraterno diante dos desafios de guerras e crises humanitárias e, em específico neste estudo, o caso da guerra entre Rússia e a Ucrânia.

Por fim, é apresentada a contribuição do Prof. Dr. Pe. José Antônio Boareto, que reflete, a partir do proposto pelas igrejas cristãs, uma leitura do momento considerando a situação de pandemia global e, ao mesmo tempo, analisando o contexto social brasileiro. O artigo oferece uma contextualização da temática trazendo as vozes dos líderes religiosos que participaram dos eventos do primeiro semestre de 2021 e avaliando sua importância à luz da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 e do magistério católico, propondo, assim, uma reflexão teológica diante dos desafios do fundamentalismo.